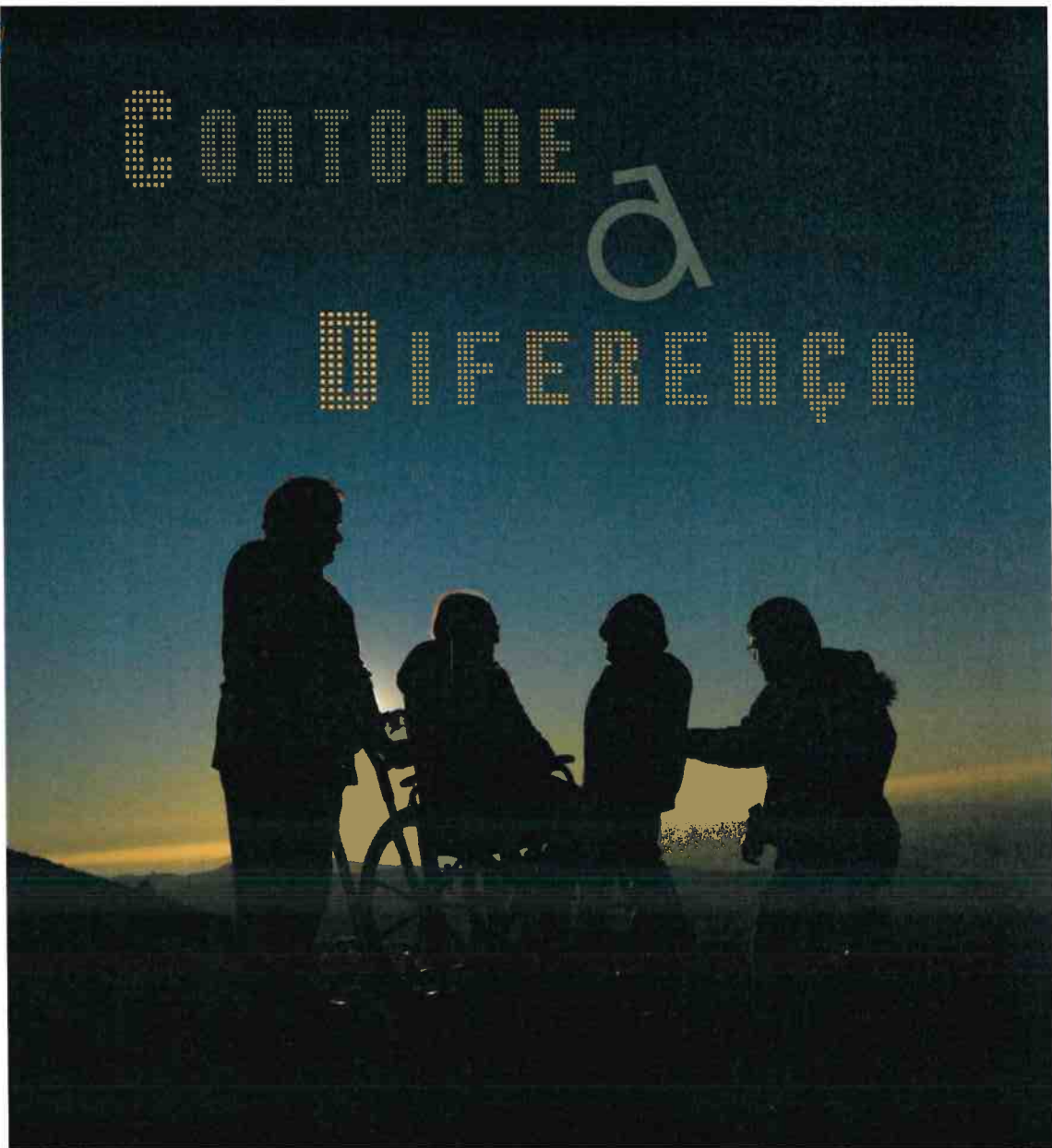




**CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL**

*Alenizado por
abstenção
23/03/2018
Leandro
Castanheira
Luis*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



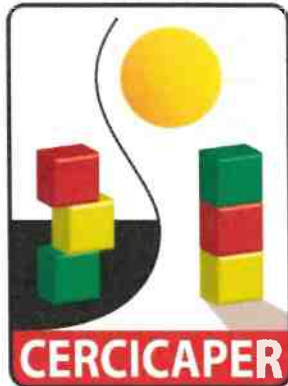
*Sr.
Diogo Dias
Alba Martin*

CERCICAPER, CRL

Finalidade da Cercicaper	Página 2
Relatório de Atividades	Página 4
Conselho de Administração	Página 5
Centro de Atividades Ocupacionais	Página 8
Lar Residencial	Página 13
Centro de Acolhimento Temporário	Página 15
Equipa Local de Intervenção - ELI	Página 18
Residência Autónoma	Página 23
POISE	Página 25
Centro de Recursos para a Inclusão	Página 32

Dr.
Diogo Dias
Alda Monti

CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL



SER

Servir, Educar e Reabilitar

A Cercicaper tem como finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, com problemas de inserção socioprofissional, e à população desfavorecida socialmente, visando a defesa dos seus direitos individuais e o exercício da cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades, atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

Princípios básicos:

- . Promover a integração social da pessoa com deficiência ou incapacidade, bem como das respetivas famílias recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- . Apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças, jovens, idosos, famílias e comunidades desfavorecidas, com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica;
- . Desenvolver ações de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência ou incapacidade e da respetiva família;

Sim
Dioyó D/AS
Sic
Alda M. Costa

- . Promover a prevenção da deficiência e a sua deteção precoce na criança, através de uma colaboração estreita com as infraestruturas de saúde, escolares, de apoio à infância e outras, e intervir imediatamente no sentido de ajudar a resolvê-las, através de acompanhamento e apoio a prestar a essa criança e às respetivas famílias;
- . Promover o desenvolvimento das capacidades de crianças, jovens e adultos com deficiência ou com graves problemas ao nível de inserção social e a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, ao exercício pleno dos direitos de cidadania e à realização, o mais harmoniosa e completa possível, das suas personalidades;
- . Promover o desenvolvimento de atividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando a promoção do seu bem-estar e a salvaguarda de padrões de qualidade de vida;
- . Pugnar pela erradicação de preconceitos e atitudes de incompreensão ou geradoras de situações de marginalização ou exclusão social que porventura se coloquem relativamente à pessoa com deficiência ou incapacidade, designadamente através da compreensão das causas e da adoção de atitudes adequadas às mesmas;
- . Sensibilizar o Estado e a sociedade em geral para os problemas das pessoas com deficiência ou incapacidade, participando ativamente na busca de soluções, e defender e promover a adequação da legislação portuguesa e comunitária no que respeita aos seus direitos e deveres.
- . Colaborar com instituições públicas ou privadas que fomentem a investigação sobre deficiência mental nos âmbitos psicológico, social e médico, procurando permanente aperfeiçoamento dos conhecimentos nestas áreas.

Sm
Diogo Dias
AS
Alba Martins

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

A 18 de Abril de 2017 tomou posse o novo Conselho de Administração constituído por colaboradores da instituição.

Iniciou-se uma nova caminhada sendo que os primeiros passos foram, por um lado, a partilha de ideias, sonhos e projetos, e por outro, o conhecimento do funcionamento de cada uma das respostas sociais, recolhendo práticas de trabalho, conhecendo a generalidade dos clientes e acima de tudo, absorvendo preocupações e necessidades.

Com a recolha de dados e informações, a principal constatação foi que a Cercicaper é uma entidade grande mas pode crescer ainda mais, muito mais.

O Conselho de Administração mergulhou numa enorme inquietude, excitação e agitação provocados pela vontade de querer ir mais além, querer fazer e querer ver crescer. Mas nunca esquecendo o bem-estar e satisfação dos clientes pois foram eles que provocaram o nascimento desta casa e é por eles que as portas das várias respostas sociais se mantêm abertas.

Inicialmente não existia uma estratégia definida, apenas ideias soltas que careciam de organização. À medida que o calendário foi avançando tornaram-se bem claros os objetivos a alcançar a curto, médio e longo prazo.

Neste momento de paragem e reflexão, a que obriga um relatório de atividades, constatamos que de abril a dezembro diferentes ações foram concretizadas a vários níveis, as quais passamos a enumerar no espaço reservado ao Conselho de Administração deste relatório, pequeninas folhas que não espelham o enorme trabalho que é feito diariamente na NOSSA instituição.



Cercicaper comemora 40 anos e elege novos órgãos sociais

Susel Santos tomou posse a 18 de abril como presidente do conselho de administração da Cercicaper – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera, sucedendo no cargo a Ana Paula Neves.

A cerimónia de tomada de posse foi bastante concorrida, sendo de salientar a passagem de testemunho dos antigos dirigentes com votos do maior sucesso aos novos responsáveis, que **tomarão** conta dos destinos desta instituição no quadriénio 2017-2020.

Acompanham Susel Santos na Direção do Conselho de Administração a vice-presidente **Sandra Martins**, a secretária **Joana Santos**, o tesoureiro **Diogo Dias** e a vogal **Alba Martins**, sendo suplentes **Carla Simões**, **Susana Antunes** e **Vanessa Santos**.

Já a Assembleia Geral será **presidida** por **Fernando Lopes**, secretariado por **Elisabete Rodrigues** e **Hugo Tomás**. Finalmente o Conselho Fiscal é presidido por **António Barros**, tendo como vogais **Aurélio Tomás** e **Maria de Fátima Henriques** e suplente **Ana Isabel Santos**.

De referir que a Cercicaper comemorou o seu 40º aniversário no mesmo dia com a realização de uma sessão solene onde, entre autarcas e demais convidados, esteve também **Maria do Céu Mendes**, do Centro Regional da **Segurança Social** de Leiria.

Sm. Sérgio
Digo Digo
Alba Marti

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma das primeiras ações realizadas pelo Conselho de Administração em 2017 relacionou-se com a análise dos **Acordos de Cooperação com a Segurança Social**. Assim, foi realizada uma reunião no Centro Distrital da Segurança Social de Leiria para esclarecimento de todos os acordos estabelecidos.

Posteriormente, foi sendo executada a regularização de várias advertências assinaladas nas visitas de acompanhamento às respostas sociais:

1. Implementação das Medidas de Autoproteção de acordo com a lei nº22/2008 de 12 de Novembro;
2. Contratação da UNISELF - Empresa de Restauração coletiva (serviço de refeições permanente);
3. Estágio Profissional no âmbito da animação social;
4. Alteração do regulamento interno do CAT.

Estando alerta para o PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, efetuaram-se as seguintes candidaturas:

1. Alargamento de acordo para mais dois clientes no Lar (aprovado em Dezembro)
2. Aumento do valor/cliente das respostas CAT e RA;
3. Aumento do Acordo para o número de crianças apoiadas pela ELI e aumento do quadro de pessoal.

A **Comunicação** é base do bom funcionamento de qualquer organização, muito mais quando se fala do terceiro setor, pois aqui trabalhamos com pessoas e em prol delas. Nesta área foram concretizadas as seguintes ações:

- Criação de novos endereços de e-mail (cercicaper.cao@gmail.com, cercicaper.sa@gmail.com, cercicaper.armazem@gmail.com);
- Criação de uma página de facebook dos funcionários da Cercicaper;
- Construção de Caixas de sugestões para todas as respostas sociais;
- Reuniões regulares entre a Presidente do Conselho de Administração/Diretora de Serviços com os coordenadores das Respostas Sociais;
- Participação da Presidente do Conselho de Administração/Diretora de Serviços nas reuniões de equipa de cada resposta social.

Ao nível dos **Recursos Humanos**, houve um franco enriquecimento do grupo de colaboradores da instituição, nomeadamente:

- Contratação de uma Técnica Oficial de Contas e de uma Revisora Oficial de Contas;
- Contratação de um advogado;
- Conversão de funções de dois colaboradores (monitor e ajudante de ação direta) e contratação de duas ajudantes de ação direta;

Am. Jor
Diogo Jor
Alb. Cor

- Redução do número de respostas sociais atribuídas a uma técnica da instituição;
- Recurso a várias medidas disponibilizadas pelo IEFP, particularmente, um CEI-Contrato Emprego-Inserção e cinco Estágios Profissionais (duas ajudantes de ação direta, uma Animadora Sociocultural, uma Técnica de Reabilitação Psicomotora e uma Engenheira Agrónoma.
- Realização de Protocolo com a Índice e Profiforma para acolher estagiários.

Relativamente à qualificação dos colaboradores, estabeleceram-se novas parcerias no sentido de promover a **Formação** dos funcionários da Cercicaper, assim como, foram abraçadas algumas formações promovidas por entidades com as quais já existia ligação:

1. Protocolo com a AESL – Associação Empresarial Serra da Lousã para Formação Modelar Certificada (25 horas) para a realização de duas ações formativas:

Abordagem geral sobre a Pessoa com deficiência: participação de duas monitoras de CAO e quatro ajudantes de ação direta (1 Lar, 1 RA e 2 CAT);

Pessoa com Deficiência Mental: conceitos fundamentais, tipologia e caracterização: participação de duas monitoras de CAO e quatro ajudantes de ação direta (1 Lar, 1 RA e 2 CAT);

2. Protocolo com o Centro Qualifica

Formação de 50 horas para a Certificação escolar e de funções desempenhadas na área Técnico de Apoio Familiar (prestação de cuidados a indivíduos institucionalizados.)

3. Ações da F3M Information Systems S.A

Foram várias as ações de formação assistidas pelos técnicos desta instituição nas formações efetuadas por esta empresa, tendo a destacar:

17 Novembro de 2017: Formação Regime Geral Lei Proteção de Dados Reg. EU : (participação de 10 colaboradores)

Formação Contratos de trabalho – da celebração à cessação (participação de 2 técnicos – LAR e CAT);

Formação de Avaliação de Desempenho nas IPSS's (participação de 3 técnicos).

4. Ações pontuais

17 e 18 de Novembro – “Portugal Economia Social - Encontro do Empreendedorismo e Inovação na Economia Social”

22, 23 e 24 de Novembro – XI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social “Cooperar para mudar”

11 de Dezembro - 4.ª Conferência Impacto Social promovida pela Associação Mutualista Montepio.

Sm Seed
Dioyo Jim
Alda Mor

As diversas parcerias estabelecidas na área da formação desvendam um dos grandes objetivos do novo Conselho de Administração, isto é, a **abertura da instituição ao exterior** e o agarrar do maior número possível de oportunidades que surjam e que impulsionem a melhoria e crescimento da instituição.

Por conseguinte, passamos a enumerar as ações concretizadas nesta área:

- Candidatura ao Prémio Solidário 25 anos da Sic Esperança - viatura para a realização de Atividades Ocupacionais ao Domicílio;
- Candidatura ao BPI Capacitar – alargamento do ginásio do CAO com campo de Boccia;
- Colaboração com a Ambienti D'Interni, Unipessoal, Lda no concurso “Aquisição de Kit de Compostagem”
- Candidatura a financiamento da CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Coimbra para intervenção nas instalações das respostas sociais CAO e CAT;
- Candidatura ao programa “Frota Solidária” da Fundação Montepio para aquisição de viatura de 9 lugares com plataforma solidária;
- Solicitação de viatura de 9 lugares adaptada à Fundação Calouste Gulbenkian (entrega na 1ª semana de Abril), assim como a reformulação/conservação do edifício CAT e equipamento informático para a sala multimédia do CAO;
- Participação no concurso “Cartaz 3 de Dezembro” promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.;
- Execução de ações no âmbito da concretização do projeto Hostel: realização de um Contrato de Comodato com a Fundação Bissaya Barreto para utilização do edifício da casa da criança Rainha Dona Leonor e edifício Cepas; protocolo com a empresa de consultoria Stone Soup Consulting, contactos com Turismo Centro de Portugal e Gabinete de Inovação Social da CCDRC;
- Candidaturas ao POISE – Programa para a Capacitação para Investimento Social;
- Estabelecimento de parcerias com diversas entidades no âmbito do projeto “Cultivar a Inclusão”: Escola Superior Agrária de Coimbra, Município e União de Freguesias de Castanheira de Pera, FICAPE e Médicos do Mundo;
- Estabelecimento de contatos com o Município da Sertã e IEFP de Castelo Branco para participação e contribuição destas entidades no nosso projeto no âmbito da Formação Profissional.

Sendo a Cercicaper, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, é inevitável participar em Ações de Solidariedade. Percebendo o desgaste de quem anualmente põe em prática as diversas campanhas que chegam até à instituição, e tendo a clara ideia de que as mesmas implicam uma reorganização do funcionamento das respostas sociais, o Conselho de Administração decidiu assumir esta tarefa.

Assim, no ano transato executaram-se as seguintes ações:

- Participação na Aldeia de Natal Solidária de Castanheira de Pera;
- Parceria com a empresa “Potes da Gula”;
- Campanha Barrete Azul da Associação Salvador;

- Campanha Pirlampo Mágico 2018;
- Parceria com a “Espaço a dois, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda”.

Dr. José
Diogo Dias
J.S.
Alto. Mont.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Com a finalidade de cumprir os objetivos da resposta social – a integração social, desenvolvimento e valorização pessoal dos jovens/adultos que apoia, pela realização de atividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais, durante o ano de 2017 o Centro de Atividades Ocupacionais procurou concretizar a grande maioria das atividades planeadas e executou muitas outras não programadas mas que foram surgindo ao longo do ano, na sequência de convites feitos por outras entidades.

Clientes:

Durante este ano, não houve qualquer alteração no número de clientes apoiados; assim em dezembro o CAO dava apoio a 41 pessoas com idades compreendidas entre os 23 e os 68 anos de idade, 30 do sexo masculino e 11 do sexo feminino com incapacidade intelectual e motora, havendo alguns casos de duplo diagnóstico, em que esta perturbação do desenvolvimento surge associada à Trissomia 21, Psicoses, Paralisia Cerebral e Autismo.

Dos 41 clientes, 22 estão integrados na estrutura residencial da instituição, com a qual trabalhamos em estreita articulação. Os restantes 19 são residentes nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande.

Colaboradores:

No que se refere aos colaboradores, durante o ano houve várias mudanças.

Em abril entrou de baixa médica a Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora e em outubro a Psicóloga.

Em setembro foi colocado mais um monitor de CAO, transferido da resposta CAT, e em dezembro iniciou o estágio profissional uma Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Parcerias:

Em 2017 foi renovado o Protocolo de Cooperação com uma empresa de serralharia, na qual está colocado um cliente do CAO, ao abrigo da legislação, que estabelece que os clientes do CAO podem realizar atividades consideradas socialmente úteis em estruturas existentes na comunidade.

Continuámos a trabalhar em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera, efetuando em conjunto diversas atividades com os jovens com necessidades educativas especiais que frequentam esse Agrupamento, das quais se destaca o ensaio semanal do Rancho Folclórico, onde também estão inseridos.

Dr. Suel
Digo dia!
Alba Hoan

A partir de setembro de 2017 dois alunos do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, iniciaram o Plano Individual de Transição (PIT) no CAO, uma manhã por semana.

No âmbito dos Encontros Inter-centros, que associa as cerci's da zona centro do país, os nossos jovens participaram em diversas atividades promovidas por instituições congéneres.

A equipa de Unidade de Saúde mental Comunitária de Figueiró dos Vinhos deslocou-se por diversas vezes à Instituição para apoiar os clientes administrando a medicação injetável trabalhando em articulação com a equipa técnica do CAO.

Campanhas de angariação de fundos:

Os colaboradores e clientes do CAO foram para a rua, como habitual, participar ativamente em campanhas de angariação de fundos, com particular relevância na Campanha Pirilampo Mágico, que decorreu de 4 a 28 de maio, em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Cernache do Bonjardim, Sertã, Oleiros, Proença-A-Nova e Vila de Rei.

Para além do Pirilampo Mágico participámos igualmente na “Campanha de Natal do Barrete Solidário”, dinamizada pela Associação Salvador, que decorreu de 3 a 23 de Dezembro.

Procedeu-se ainda á recolha de garrafas de plástico no âmbito da campanha de solidariedade da ERSUC, Resíduos Sólidos do Centro S.A. “Garrafinha só com tampinha”, permitindo durante o ano de 2017 juntar cerca de 2 toneladas, que chegaram ao CAO provenientes de diversos particulares do concelho de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos.

Atividades:

Diariamente foram prestados diversos cuidados ao nível da higiene: banhos, lavagem de dentes e muda de fraldas entre outros.

E também ao nível da saúde – administração de medicação e acompanhamento a consultas, exames e cuidados de enfermagem.

No que se refere às atividades desenvolvidas ao longo do ano, estas são programadas no início de cada ano letivo pela equipa e pretende sempre respeitar as sugestões e interesses dos clientes, procurando proporcionar novas experiências.

Assim, **semanalmente** foram realizadas as seguintes atividades:

- Os ateliers de trabalho da pasta de papel, pintura e têxteis, onde os clientes, divididos por quatro grupos, passam em esquema de rotatividade;
- A ludoteca, onde os clientes tem acesso a dois computadores, também em esquema de rotatividade;
- A Relaxação/Snozelen;

- A psicomotricidade, a natação adaptada e hidroterapia desenvolvida até abril pela Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora. A partir de abril, a natação adaptada e hidroterapia foram da responsabilidade do fisioterapeuta;
- O Falatório e a Terapia do Riso desenvolvidos pela Psicóloga;
- Os apoios dados individualmente e em grupo pelo Fisioterapeuta;
- Os ensaios do grupo de teatro In-pressões e do Rancho Folclórico “Os Serranos” este último conta com a preciosa colaboração de dois tocadores voluntários.
- Mensalmente, comemorou-se os aniversários dos clientes.
- Graças a um donativo da União de Freguesias de Castanheira de Pera e Coentral, o Rancho Folclórico pode adquirir calçado, suspensórios e uma bandeira para complementar os novos fardamentos adquiridos em 2016, também com o apoio da União de Freguesias.
- Três atividades incluídas no plano de atividades para 2017 não foram realizadas. A atividade Intercentros, a que chamámos Happy Summer 2, agendada para o dia 28 de junho e o Encontro de Folclore, agendado para o dia 4 de julho, não foram concretizadas devido ao incendio ocorrido.
- A Colónia de Férias, agendada de 24 a 28 de julho, não se realizou pois o projeto não foi aprovado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação.

Dr. S. S. S.
Diogo Dias
Alba H.

Passamos a elencar as atividades realizadas pelo CAO por ordem cronológica:

- 6 de janeiro – Comemoração do *Dia de Reis*, cantar os Reis e almoço convívio no refeitório da instituição;
- 6 de janeiro – Deslocação a Penela, a convite da CerciPenela, para visitar o presépio e assistir a uma peça de teatro;
- 11 de janeiro – Comemoração do *Dia do Obrigado*;
- 20 de Janeiro – Comemoração do *Dia do Riso*, com uma peça de teatro;
- 25 de janeiro - Deslocação a Ourém para participar no *III Encontro de Tripela Adaptada* a convite do CRIO;
- 11 de fevereiro – Participação no *Festival de Natação* que decorreu na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos;
- 14 de fevereiro – Comemoração do *Dia dos Namorados* com a confeção de crepes de chocolate;
- 15 de fevereiro – Comemoração do *Dia da Rádio*, com uma visita á Rádio S. Miguel;
- 24 de Fevereiro – Participação no *Desfile de Carnaval* promovido pelo Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera;

- 31 de maio – Participação num Peddy Paper a convite do Centro de Formação Profissional;
- 5 de julho a 18 de setembro - Frequência da *Praia Fluvial das Rocas* três vezes por semana;
- 14 de Julho – Participação do Rancho Folclórico no “XIV Encontro de Danças e Cantares” a convite da APPACDM de Soure;
- 19 de Julho – Passeio anual a Fátima, *visita ao Santuário e ao Museu de cera*;
- 29 de julho – Participação do Rancho Folclórico no “VI Festival de Danças e Cantares” a convite da ALADI - Lavra;
- 9 de agosto – Atividade de *Encerramento do ano escolar*, com karaoke e almoço convívio entre clientes e colaboradores;
- 25 de Setembro – Comemoração do Dia Internacional da Paz e da Semana Europeia do Desporto com uma *Caminhada*, onde foram homenageadas as vítimas dos incêndios com a largada de balões brancos;
- 14 de outubro – Participação de dois clientes no VII Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Mental promovido pela ARCIL, tendo sido a letra da canção escrita também por um cliente;
- 21 de outubro – Participação do Rancho Folclórico no *jantar de angariação de fundos para a construção de um CAO e Lar*, a convite da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere;
- 29 de Outubro – Participação na XI Feira de Rua da Castanha, do Mel e Artesanato que decorreu no Coentral com a presença de uma exposição/venda e atuação do Rancho Folclórico “Os Serranos” a convite da União das Freguesias de Castanheira de Pera e Coentral;
- 7 de novembro – Apanha de castanhas e de fagulho para o magusto;
- 13 de novembro – Magusto tradicional, com animação da tocata do Rancho Folclórico “Os Serranos”;
- 15 de novembro – Participação no concurso promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação “Cartaz 3 de dezembro” – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, em parceria com as restantes respostas sociais da instituição;
- 17 de novembro – Comemoração do *Dia da Criatividade*;
- 21 de novembro – Deslocação a Peniche para participar na atividade “Ciclo do Pão”, no âmbito dos Encontro Inter-centros, a convite da CERCIPENICHE;
- 24 de novembro – Comemoração do *Dia da Alimentação*;
- 1 a 31 de dezembro – Participação na exposição “Chegou o Natal...” promovida pela Casa do Tempo;
- 3 a 23 de Dezembro - Participação nas vendas de rua no âmbito da *Campanha de Natal do Barrete Solidário*, promovido pela Associação Salvador;

Dr. Sérgio
Diogo Dias
AS
Alda Monteiro

- 3 de dezembro – Participação na exposição de trabalhos promovida pela EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera, no âmbito da *Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*;
- 6 de dezembro – Participação no concurso “O teu Postal de Natal” promovido pela Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera;
- 7 de dezembro – Deslocação a Pombal, a convite da Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Pombal, para promover o contato com os cavalos e cães;
- 8 de dezembro a 6 de janeiro de 2018 – Participação no *Natal da Aldeia*;
- 15 de dezembro – Organização do *jantar de Natal dos colaboradores* da instituição;
- 20 de dezembro – *Festa de Natal*.

An. Supl.
Diário 21/12
18
Aldeia Nova

Divulgação:

Para além destas atividades realizadas o CAO, procurando erradicar preconceitos e promover a integração social da pessoa com deficiência, continua a divulgar o trabalho efetuado internamente colocando à venda na comunidade, os diversos produtos feitos nos ateliers.

Dos locais das vendas salientamos a Praia Fluvial das Rocas e a loja do Natal da Aldeia.

Para além da venda de produtos, a melhor forma de promover a integração social é levar os nossos jovens para a comunidade através da atuação do Rancho Folclórico e do grupo de Teatro In-pressões.

LAR RESIDENCIAL

Durante o ano de 2017 o Lar Residencial deu resposta a 18 clientes, apesar de só em dezembro se ter celebrado o acordo do alargamento com o Instituto de Segurança Social, para o número máximo da sua capacidade (18 Clientes) desta resposta social (comparticipação de 90%).

Recursos Humanos

O Lar Residencial é constituído por uma Diretora Técnica (75% de afetação), uma Técnica Superior de serviço Social (50% de afetação), sete Auxiliares de Ação Direta e três Auxiliares de Serviços Gerais.

Durante o ano de 2017 duas Auxiliares de Ação Direta do Lar trocaram de resposta social com dois Auxiliares de Ação Direta da Residência Autónoma por motivos de saúde.

Também por motivos de saúde uma dos Auxiliares de Ação Direta esteve de baixa por um período de 11 meses, o que obrigou à contratação de uma nova Auxiliar de Ação Direta.

Sm. SCD
Diogo J. A.
Alb. Martins

Caraterização da População-alvo

O Lar Residencial acolheu 18 clientes, 13 homens e 5 mulheres com idades compreendidas entre os 27 e os 68 anos, com diversos graus de incapacidade intelectual e física.

Relativamente às atividades realizadas estas focaram-se essencialmente em estratégias de promoção da saúde, integração social, autonomia e em atividades lúdico-pedagógicas.

Neste âmbito foram desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente:

AUTONOMIA

Promoveu-se a capacidade de cada um para a realização de atividades diárias, tais como: tomar banho, vestir-se, pentear-se, alimentar-se, entre outras, sempre que o Cliente mostre capacidade para a sua realização, com o auxílio e supervisão dos colaboradores, assim como treino de competências sociais (pôr a mesa, levantar os pratos, ajudar os colegas com menor mobilidade e capacidade, promovendo assim a interajuda entre pares e colaboradores).

INTEGRAÇÃO SOCIAL

Houve uma estreita colaboração/articulação com os técnicos, monitores e auxiliares, do Centro de Atividades Ocupacionais, resposta frequentada por todos os Clientes de Lar Residencial. Estes participaram nas diversas atividades desenvolvidas no âmbito desta resposta.

Participaram também em festas, feiras e eventos da comunidade, como por exemplo, festival da Canção na Lousã, no festival das sopas em Alvaiázere, na feira do mel e da Castanha no Coentral, na loja de venda de produtos natalícios, no âmbito da Aldeia Natal que decorreu pelo primeiro ano no Concelho de Castanheira de Pera, entre outros.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Desenvolvimento de práticas diárias de promoção de saúde, nomeadamente, banho diário, corte de unhas, corte de barba, escovagem dos dentes após as principais refeições, controlo da diabetes, alimentação equilibrada e adequada a cada situação (colesterol, diabetes, INR - Razão Normalizada Internacional). Também regularmente se promoveu a ida ao cabeleireiro e ao gabinete de estética.

Foram ainda feitas as inscrições dos clientes no centro de saúde local, tendo sido marcadas consultas e feito o respetivo acompanhamento. Sempre que necessário também foram acompanhados em consultas de especialidade nos hospitais centrais e acompanhados nas situações de urgência.

Os colaboradores prestaram cuidados de saúde básicos, tais como: aplicação de cremes, realização de pequenos pensos, administração diária de medicação de acordo com as orientações médicas, entre outros.

Dr. Joel
Diogo Dias
Alba Costa

ATIVIDADES LÚDICAS E SOCIOCULTURAIS

Potenciou-se o acesso a meios de informação/comunicação (rádio, televisão, internet), desenvolveram-se jogos de interação social (dominó, jogo de pares, encontrar objetos, jogos tradicionais), visualização de fotografias das atividades em que participaram, participação em sessões de representação gráfica (coreografias). Ao longo do ano os clientes com maior facilidade de mobilidade, nos seus tempos livres foram ainda à missa e ao café ver jogos de futebol.

Em agosto durante as semanas em que o CAO encerrou, alguns dos clientes foram passar esse período com as suas famílias. Para os que ficaram promoveu-se a ida à praia fluvial da Louçainha, onde se lanchou e apreciou a beleza da paisagem e o contacto com a natureza; ao poço corga onde se promoveu um piquenique por forma a sair da rotina, a potenciar diferentes experiências e o contacto com outras pessoas; à praia do mosteiro onde também se lanchou e onde se refrescaram nas suas águas e também foram à praia das rocas, local muito apreciado por todos, pela facilidade de acesso e pelos divertimentos/atividades que aí usufruíram.

Para finalizar este período forte de atividades em contexto externo à instituição os clientes usufruíram de um passeio pelo rio Mondego no barco turístico Basófilas em Coimbra, seguido de lanche no Parque Verde da cidade.

FORMAÇÃO

Porque esta é uma área muito importante para o desempenho adequado das nossas funções, durante o ano foram sendo disponibilizadas algumas ações de formação para os colaboradores em geral nomeadamente na área da Higiene e Segurança no Trabalho, mais especificamente para a Diretora Técnica nas Modalidades e Flexibilidade do Horário de Trabalho, Escalas de Serviço e Trabalho por Turnos: Compensação, Pausas e Troca de Horário, Férias, Faltas e Feriados e Escala do Comportamento Adaptativo.

Conclusão:

Este foi um ano frutífero pelo facto de termos conseguido a revisão do acordo para esta resposta. Também foi um ano marcado por algumas alterações quer internas quer externas, exigindo a todos uma adaptação constante por forma a possibilitar a todos os clientes um ambiente calmo, estável e saudável.

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

A Casa de Acolhimento «CAT Augusto Henriques», de acordo com a republicação da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro – Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro, é uma resposta social que proporciona o acolhimento residencial que visa contribuir para a criação de condições que garantam os cuidados adequados à satisfação

Dr. Sérgio
Diogo Dias
Albino

de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens favorecendo a sua integração em contexto sociocomunitário seguro promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

A intervenção realizada no âmbito do acolhimento tem como principal objetivo a melhor proteção e promoção dos direitos da criança ou jovem.

Assim as ações incidem na:

- avaliação do plano de intervenção executado em medida acolhimento residencial;
- atenção às necessidades específicas da criança ou jovem acolhido;
- garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso
- promoção de uma educação que garanta o desenvolvimento integral da sua personalidade e potencialidades;
- assegurar os cuidados de saúde necessários;
- assegurar o acesso à formação escolar e profissional adequado
- potenciar competências ao nível da autonomia e de competências psicossociais
- proporcionar atividades culturais, desportivas e recreativas.

Com uma capacidade para o acolhimento de 15 utentes, o Centro de Acolhimento Temporário “Augusto Henriques” acolhe crianças e jovens em situações de risco ou perigo eminente, proporcionando-lhes um contexto de vida o mais próximo possível da estrutura familiar, garantindo o seu bem-estar e desenvolvimento global e uma adequada inserção familiar e comunitária, com vista a conseguir um desenvolvimento e crescimento harmonioso.

O «CAT Augusto Henriques» tem como prioridades da sua ação, três áreas estratégicas fundamentais:

- Proporcionar a resposta adequada ao acolhimento, formação, educação e integração (plano de vida), adequadas às crianças e jovens que nos são confiadas;
- Estabilidade dos recursos humanos e permanente melhorias das condições de trabalho da equipa e proporcionar as adequadas ações de formação a todos os trabalhadores;
- Recuperação das estruturas físicas; manutenção e reabilitação do edifício e propriedade.

Atividades

Atividades da equipa técnica e equipa educativa:

- Trabalhar no Projeto de Vida de cada criança;
- Elaborar o Processo Individual (PI) de cada criança/jovem e sucessiva atualização;
- Elaborar o Plano Sócio-Educativo Individual (PSEI) de cada criança/jovem e sucessiva atualização;
- Projetar o plano de saída de cada criança.
- Realização de reuniões de trabalho
- Formação de recursos

Dr. José
Diogo Dias
Alda M. R.

Educação:

- Reuniões com os diferentes estabelecimentos de ensino e outros equipamentos em que as crianças e jovens se encontram inseridas;
- Inscrição nos estabelecimentos de ensino/respostas adequadas a cada faixa etária e necessidades educativas;
- Comparecência nos horários de atendimento dos professores de turma das crianças e jovens bem como em todas as reuniões convocadas e entregas de avaliações;
- Monitorizar e ajudar nas tarefas escolares.

Saúde:

- Inscrição nos Serviços de Saúde competentes;
- Marcação e deslocação a consultas de rotina, de especialidade e de urgência consoante as necessidades;
- Deslocação a Centro de Saúde local para realização de tratamentos de enfermagem consoante as necessidades;
- Prestar os cuidados de saúde necessários, nomeadamente vigiar a temperatura das crianças/jovens e administrar diariamente a medicação nos casos em que tal se aplica;
- Pesagem semanal no Centro de Saúde das crianças nos primeiros meses de vida e pesagem mensal de todas as restantes crianças/jovens.

Atividades Lúdicas e Socioculturais:

- Participação nas atividades organizadas pela CERCICAPER (nomeadamente, atividades de Verão, Festa de Natal, Rancho "Os Serranos", campanhas de vendas);
- Períodos de lazer com consolas de jogos e acesso a computador com acesso à internet para determinada faixa etária;
- Comemoração dos aniversários de todas as crianças/jovens;
- Comemoração das efemérides (Carnaval, Dia Mundial da Criança, Santos Populares, Dia de S. Martinho, Natal, entre outras);
- Participação nas festas de Natal e final de ano letivo dos estabelecimentos de ensino e associações em que as crianças/jovens se encontram inseridos.

Ateliers técnico-pedagógicos

- Realização de ateliers de trabalhos manuais;
- Realização de ateliers pedagógicos de cozinha;
- Realização de ateliers pedagógicos de lavandaria.

*Sm. sgl
Diogo Dias
Alba Har*

Culturais

- Proporcionar a integração em CATL - Centro Paroquial e de Solidariedade Social de Castanheira de Pera;
- Deslocações a eventos, ao cinema e a concertos;
- Deslocações a bibliotecas/espços com acesso à internet.

Desportivos

- Proporcionar a participação em equipamentos e atividades desportivas (Sport Castanheira de Pera e Benfica);

Religiosas

- Frequência de catequese e grupo de jovens

Sociais

- Participação em atividades culturais e festivas no concelho e concelhos limítrofes;
- Proporcionar a participação em atividades de lazer e desenvolvimento pessoal, nomeadamente através da integração no Agrupamento 148 de Escuteiros do CNE de Figueiró dos Vinhos;
- Deslocação a festas de aniversário de amigos no exterior do CAT;
- Deslocações a praias e piscinas/praias fluviais;
- Organização de passeios e piqueniques;
- Participação nas visitas de estudo;
- Participação em colónias de férias.

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO - ELI

O ano de 2017 foi considerado um ano de desafio para a ELI de Castanheira de Pera, devido à implementação das "Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância" do guia para profissionais lançado no ano transato pela ANIP e cuja utilização visa suportar a reflexão e uniformização das práticas dos profissionais de Intervenção Precoce na Infância (IPI).

De acordo com o Guia, o objetivo global da IPI é garantir que os pais e outros cuidadores principais "sejam capazes de proporcionar às crianças com alterações ou atraso de desenvolvimento experiências e oportunidades que promovam nas mesmas a aquisição e utilização de competências que lhes permitam participar de forma significativa nos diferentes ambientes-chave da sua vida.

Sm
Drogo
Serp
BIAS
Alba

Assim, procuramos ao longo deste ano seguir, da melhor forma possível e tendo em conta as limitações/condições da própria equipa e das intervenções no quotidiano, as práticas recomendadas de acordo com os 4 eixos de intervenção, nomeadamente:

- Intervenções centradas na família e baseada nas rotinas;
- Intervenções em contextos naturais de aprendizagem;
- Trabalho em equipa, preferencialmente transdisciplinar;
- Coordenação e integração de serviços e recurso.

População Alvo

Crianças dos 0 aos 6 com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco de, e as suas famílias.

Constituição da Equipa

- Técnicos Superiores de Serviço Social;
- Educadora de Infância;
- Enfermeiros;
- Terapeuta da Fala;
- Psicóloga.

Caracterização da Atividade da ELI

Faz parte da atividade da ELI a sensibilização para a sinalização de crianças dos 0 aos 6 anos com problemas estabelecidos no seu neurodesenvolvimento, bem como, crianças de alto risco, biológico ou ambiental, junto dos vários estabelecimentos de ensino e outros recursos da comunidade. Após a sinalização, a equipa procede ao contacto com as respetivas famílias e à avaliação das capacidades e dificuldades de cada criança de acordo com as várias áreas de desenvolvimento utilizando o teste: "The Schedule of Growing skills II".

Seleciona os casos elegíveis para acompanhamento pelos técnicos da ELI de modo a promover a integração destas crianças e posteriormente é elaborado o processo individual de cada criança/família acompanhada.

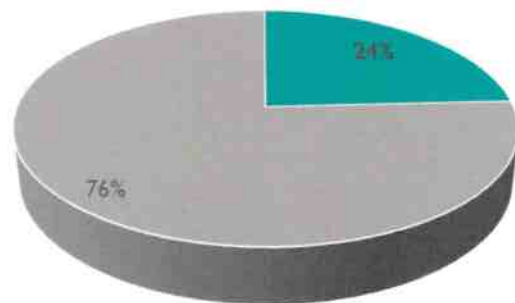
*Sm. Diana
2018
Alba Mori*

Sempre que se revele necessário é feita a orientação e encaminhamento de crianças e famílias para consultas de especialidade e recursos existentes na comunidade. Quando as crianças vão transitar do Jardim de Infância para o 1º ciclo do ensino básico, a equipa prepara e acompanha esse processo.

Além deste apoio às crianças e respetivas famílias, a equipa realiza reuniões quinzenais com o objetivo de definir estratégias de intervenção de âmbito transdisciplinar, discutir os casos em acompanhamento entre os elementos da equipa e partilhar conhecimentos entre as diversas áreas profissionais. Sempre que possível a equipa participa em ações de formação no âmbito da Intervenção Precoce e dinamiza formações internas. Sempre que solicitado, os técnicos da ELI respondem às necessidades da comunidade, nomeadamente na solicitação para formação junto de agentes educativos.

Ao longo do ano a ELI de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande apoiou 57 crianças e respetivas famílias, 15 residentes no Concelho de Castanheira de Pera, 17 residentes em Figueiró dos Vinhos e 25 em Pedrogão Grande, sendo que relativamente à idade, apoiamos mais crianças com idade superior a 3 anos, cuja sua distribuição é a seguinte:

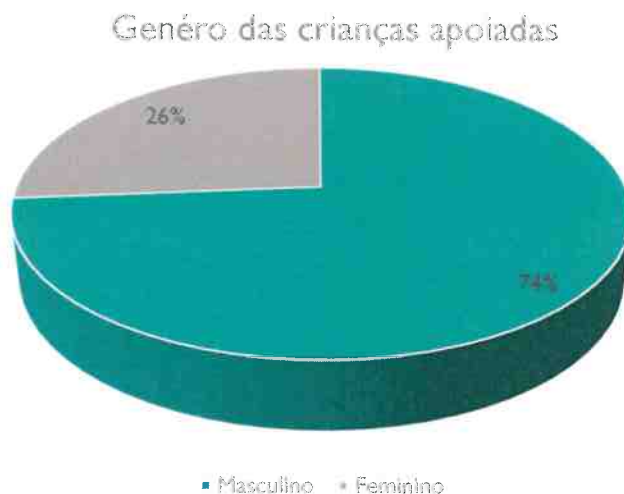
Idade das crianças apoiadas pela ELI



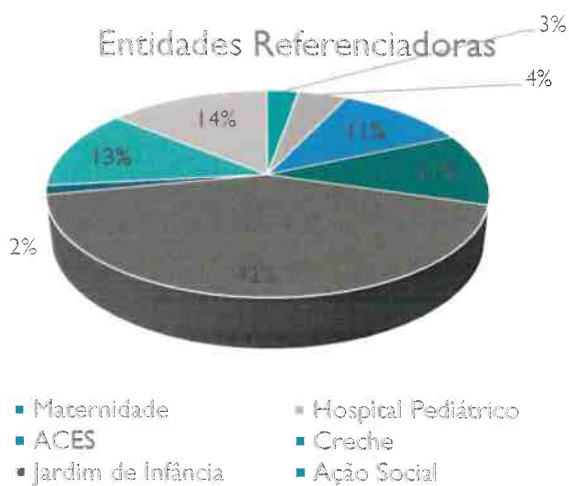
■ Idade <= 3 anos ■ Idade > 3 anos

Dr. Sérgio Dias
Alba Martins

Relativamente ao género, a maioria das crianças apoiadas, é do sexo masculino. A sua distribuição é a seguinte:



Tendo em consideração a entidade referenciadora das nossas crianças, a sua distribuição por percentagem é a seguinte:



Dr. Diogo Dias
Aloia Martins

No que diz respeito ao tipo de intervenção realizada, é maioritariamente intervenção direta, como mostra o gráfico que se segue.



Tendo como critério o contexto em que as crianças são apoiadas a distribuição é a seguinte:



Sm
Diogo Dias
Sed
Alba Harsh

Conclusões

A ELI de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande continua a reforçar a necessidade de revisão do acordo de modo a ajustar o tempo de afetação dos técnicos de acordo com as reais necessidades, considerando-se fundamental para a equipa e para as crianças/famílias apoiadas, o aumento do tempo de afetação da Terapeuta da Fala e da Psicóloga da equipa. O trabalho realizado durante o ano de 2017 revela uma preocupação cada vez maior por parte de todos os técnicos em melhorar a sua atuação de acordo com as práticas recomendadas em IPI. Muito foi feito, mas muito mais há para fazer, com a conjugação de esforços de todos, acreditamos que será possível atingir novas metas, em benefício das famílias/crianças apoiadas.

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma comemorou o seu terceiro ano de atividade em janeiro de 2017, deu resposta a cinco pessoas com incapacidade intelectual.

Recursos Humanos

A resposta é constituída por uma Diretora Técnica (a 25%) uma Auxiliar de Serviços Gerais (a 20%) e quatro Auxiliares de Ação Direta. Em 2017 dois dos colaboradores da Residência Autónoma passaram a prestar serviço no Lar Residencial e vice-versa. Já no final do ano houve necessidade de contratação de um novo colaborador.

Caraterização da População-alvo

A Residência contou com cinco residentes, quatro do sexo masculino e um do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 19 e os 59 anos.

Um dos residentes frequentou o 11º ano tendo transitado para o 12º de escolaridade na escola secundária de Figueiró dos Vinhos. Os restantes residentes frequentaram outra resposta social da instituição, o Centro de Atividades Ocupacionais, sendo que, à luz do que já acontecia no ano transato, um deles, manteve-se a executar algumas atividades na carpintaria no âmbito do Centro de Formação Profissional e um outro realiza trabalho de telefonista na sede da Cercicaper.

Handwritten notes in blue ink, including the name "Alba Koeh" and other illegible scribbles.

Durante este ano as atividades desenvolvidas focaram-se nas necessidades que os clientes apresentam nomeadamente: desenvolvimento da autonomia, promoção da saúde, integração social e atividades lúdico-pedagógicas. Neste âmbito foram desenvolvidas diversas atividades.

Autonomia - Desenvolvimento de Competências

Relativamente à autonomia - desenvolvimento de Competências durante grande parte do ano os clientes com o apoio dos colaboradores confeccionaram as refeições aos fins-de-semana e feriados.

A limpeza e arrumação do espaço e das suas roupas também foi realizada pelos residentes com a colaboração dos Auxiliares de Ação Direta. Foi também feito o reforço das competências ao nível de higiene diária e cuidados pessoais a ter por parte de cada cliente.

Promoveu-se a utilização e acesso a meios de comunicação como o telefone, a televisão, rádio..., foram esclarecidas formas de atuar promovendo a segurança em casa e no exterior.

Integração Escolar/Profissional

Neste âmbito foram realizadas diversas diligências com o meio escolar, nomeadamente, reuniões com a diretora da escola e de turma, com os professores do ensino especial e auxiliares para planificar estratégias de intervenção de forma a concretizar os objetivos propostos. Foram ainda realizadas reuniões e contactos com o Centro de Emprego de Figueiró dos vinhos e com a formação profissional.

Promoção da saúde

Desenvolvimento de práticas diárias de promoção de saúde, nomeadamente, banho diário, corte de unhas, corte de barba, escovagem dos dentes após as principais refeições. Também regularmente se promoveu a ida ao cabeleireiro e ao gabinete de estética.

Foram ainda feitas as inscrições dos clientes no centro de saúde local, tendo sido marcadas consultas e feito o respetivo acompanhamento. Sempre que necessário também foram acompanhados a consultas de especialidade nos hospitais centrais e acompanhados nas situações de urgência.

Os colaboradores prestaram ainda cuidados de saúde básicos, tais como: aplicação de cremes, realização de pequenos pensos, administração diária de medicação de acordo com as orientações médicas, administração diária de medicação de acordo com as orientações, entre outros.

Promoveu-se ainda o desporto, com participação na equipa de atletismo de um dos residentes, mais frequentemente todos participaram em caminhadas para manutenção da saúde e bem-estar.

Handwritten notes in blue ink: "Sm. Diego", "Sede", and "Alta. M. A. P. T." with a signature.

Atividades Lúdicas e Socioculturais

Participaram nas atividades organizadas pelo Centro de Atividades Ocupacionais, inerente à frequência dos clientes desta resposta (convívios diversos com população de outras instituições, Festa de Natal, Rancho “Os Serranos”, Natação; Caminhadas).

Já na Residência comemoraram-se os aniversários com a confeção do bolo e cantaram-se os parabéns.

Comemoraram-se vários dias festivos (Páscoa, São Martinho, Halloween, Natal, entre outros).

Deslocaram-se semanalmente à vila para assistir à missa na Igreja Matriz.

Foram realizados passeios pedestres; piqueniques, idas à praia das rocas e a outras praias fluviais do concelho e de concelhos limítrofes; realizaram um passeio pelo rio Mondego no barco turístico “O Basófilas”.

Participaram ainda na Feira do Mel e da Castanha no Coentral; participaram numa sessão do riso, e na atividade denominada “Baú de Memórias “promovida pelos médicos do mundo. Foram ainda ao Fórum Coimbra, almoçar, ao cinema e já no final do verão passearam pelo rio Mondego no barco turístico – o Basófilas.

Conclusão

Nesta resposta as aprendizagens foram mútuas e contínuas, a reflexão e ponderação foram ferramentas essenciais às quais fomos recorrendo para melhorar a nossa intervenção.

O sucesso na aquisição dos objetivos focou-se essencialmente em irmos ao encontro das necessidades e interesses dos clientes.

Pretendeu-se dar ferramentas aos clientes de forma a reforçar a autoestima, a autonomia pessoal e social, o desenvolvimento de competências relacionais e comportamentais, bem como a capacidade de organização e gestão das suas vidas de forma a garantirem os seus direitos enquanto cidadãos de plenos direitos.

POISE

O Centro de Formação Profissional da CERCICAPER é uma resposta social da Instituição que visa a integração profissional de Pessoas com Deficiência através da Formação Profissional. Caracteriza-se por ser uma estrutura dotada de técnicos especializados que atuam nos diversos domínios da vida dos formandos, pessoal, familiar e profissional. A estrutura é composta por um Gestor da Formação/Coordenador Pedagógico, Técnico de Acompanhamento em Empresa, Psicóloga, Técnico Administrativo e formadores nas diversas áreas de formação que desenvolvemos.

Em 2016, a execução das ações de formação profissional passou a ser da responsabilidade do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, sendo o IEFP o organismo intermédio. Neste âmbito, desenvolvemos projetos formativos no âmbito da Tipologia de Operações 3.01 Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, com o principal objetivo de desenvolver competências profissionais e pessoais que possibilitem uma mais rápida e adequada integração no Mercado de Trabalho através da Certificação

Sm Suel
Diogo Dias
Alta. Hart

Profissional e da aposta nas componentes de Formação Tecnológica e Formação Prática em Contexto de Trabalho.

O Centro de Formação Profissional da CERCICAPER é também credenciado como Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego da Sertã e Castelo Branco. Esta credenciação permite-nos desenvolver medidas específicas de apoio à contratação de Pessoas com Deficiência como as medidas de Apoio à Colocação, IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego) e Acompanhamento Pós-Colocação. Estas medidas permitem-nos ser parceiros ativos na procura ativa de emprego e no acompanhamento dos nossos ex-formandos após a conclusão das suas ações.

Relatório de Atividades - 2017

O Centro de Formação Profissional da CERCICAPER cumpriu de maneira geral com o que estava estabelecido no Plano Anual de Atividades elaborado no início do ano de 2017.

O ano de 2017 fica inevitavelmente marcado pelos diversos constrangimentos e incertezas provocadas pelo PO ISE e IEFP respetivamente, nomeadamente no que diz respeito à abertura de candidaturas para o triénio 2018-2020.

A mudança da administração da CERCICAPER em Março de 2017 foi também um fator muito importante, no que diz respeito à política de crescimento e expansão do Centro de Formação Profissional.

Fruto das nossas parcerias com os Centros de Emprego de Castelo Branco e Sertã, iniciaram-se diálogos ao longo do ano de 2017 com o objetivo de expandir o Centro de Formação Profissional aos diversos concelhos que compõe a área abrangida pelos mesmos. Esses diálogos estabeleceram as bases para a criação de uma parceria que irá iniciar já em Maio de 2018, com o Centro de Formação Profissional do IEFP de Castelo Branco. Com esta nova parceria, vamos usufruir de infraestruturas de formação profissional e dos equipamentos do Centro de Formação Profissional de Castelo Branco em dois cursos, o de Mecânico(a) de Serviços Rápidos e o de Cozinheiro(a), este em Proença-a-Nova. No que diz respeito à Sertã, o CFP já desenvolve ações de formação profissional no Concelho há vários anos sob a forma de prática em contexto de trabalho. No entanto, temos como objetivo abrir um Pólo de Formação no concelho de forma a dar resposta a uma enorme procura que temos tido no Concelho da Sertã e nos Concelhos mais próximos. Nesse sentido, juntamente com o Diretor do Centro de Emprego da Sertã, encetámos conversações em conjunto com a autarquia local para a construção de um Centro de Formação Profissional que será disponibilizado à CERCICAPER e ao Centro de Emprego da Sertã para o desenvolvimento das respetivas ofertas formativas. Em reunião no dia 03-07-2017, o Presidente da Autarquia comunicou que irá brevemente avançar para a construção de um Pavilhão para esse efeito, tendo referido que previa estar concluído até ao final do mesmo. Na mesma reunião, a CERCICAPER comprometeu-se a equipar uma das oficinas para o curso de Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupas adequado ao contexto real de trabalho. No entanto, este projeto não avançou para já, mantendo a CERCICAPER as parcerias para que num futuro próximo esse objetivo seja alcançado.

Ainda no ano de 2017, o Centro de Formação Profissional da CERCICAPER candidatou-se ao programa FACES da Fundação Montepio com o Projeto "Cultivar a Inclusão". O projeto caracteriza-se pela implementação de um projeto de Agricultura Biológica, nomeadamente, o cultivo, secagem e embalamento de plantas aromáticas para fins alimentares e para infusões para chás. O principal objetivo deste projeto é promover a integração profissional dos nossos clientes/formandos na CERCICAPER no âmbito deste projeto. O processo de contratação tem várias fases e é definido pelo volume de faturação das vendas dos produtos produzidos. O projeto teve aprovação da Fundação Montepio e iniciou a sua atividade no dia 23 de Novembro. Este projeto tem ainda o condão de abrir as portas da CERCICAPER a novas parcerias, tendo já estabelecido parcerias com diversas Entidades, tais como a Escola Superior Agrária de Coimbra, os Médicos do Mundo, a FICAPE – Cooperativa Agrícola do Pinhal Interior, etc.

Candidaturas ao PO ISE

Ao longo do ano de 2017, o CFP da CERCICAPER fez três candidaturas a projetos financiados pelo PO ISE, sendo que uma das candidaturas foi elaborada em parceria com a empresa Índice Consultores.

A primeira candidatura efetuada ao PO ISE foi referente ao PO 3.05 Capacitação para a Inclusão. A candidatura prevê a realização de 3 ações de formação profissional para um total de 45 formandos. A candidatura foi submetida no dia 18-04-2017, tendo sido aprovada com uma taxa de aprovação financeira de 99,76% no passado dia 16-03-2018. A Execução do Projeto tem como prazo limite o dia 30-09-2018.

Após diversas reuniões com empresas de Consultoria, a CERCICAPER e a Índice Consultores elaboraram uma candidatura ao PO 3.32 - Programa de Capacitação para o Investimento Social, tendo sido submetida a 27-06-2017. Este projeto visa capacitar a CERCICAPER através da melhoria das suas capacidades organizativas e competências de gestão, para que a iniciativa já em curso possa gerar maior impacto social na área em causa, inclusão, bem como mobilizar e aplicar investimento social na mesma. Assim, é possível alcançar uma maior eficácia, abrangência e crescimento da IIES (Índice de Investimento da Economia Social) já em curso com vista a ganhar uma maior visibilidade e abarcar um maior número de pessoas. Este projeto foi aprovado no dia 09-03-2018.

Finalmente, abriu o período de Candidaturas ao PO 3.01 Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades no dia 13-07-2017. Para a Candidatura de 2017, apresentámos algumas novidades, frutos da parceria com o Centro de Formação Profissional do IIEFP de Castelo Branco, nomeadamente a criação de dois novos cursos, o de Mecânico(a) de Serviços Rápidos e o de Cozinheiro(a). A candidatura foi submetida no dia 11-08-2017 e foi aprovada com uma taxa de aprovação financeira de 84,83% no passado dia 02-03-2018, com redução de financiamento e um curso indeferido (curso de Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupa) devido à falta de dotação financeira para o atual período de candidaturas.

Vivemos atualmente um período de muita indefinição no que diz respeito ao futuro da formação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades. No passado mês de Fevereiro, recebemos um comunicado do diretor do PO ISE informando que o PO 3.01 Qualificação de Pessoas de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades já ultrapassou a dotação financeira prevista para este Quadro Comunitário, que foi alargado até 2022. Depois

Dr. Droy 31/17
Alda Hapt.

destas notícias, a CERCICAPER não pode deixar de estar preocupada em relação ao futuro desta população com quem orgulhosamente lutamos por um futuro melhor.

Contratação Pública

Relativamente aos Processos de contratação pública, a que o Centro de Formação Profissional da CERCICAPER se encontra obrigada a cumprir devido às normas do Financiamento Público, nomeadamente o PO ISE, ao longo do ano de 2017, foram abertos 5 procedimentos de Ajuste Direto, a saber:

	Abertura do Processo	Adjudicação
Processo n.º 1/2017: Aquisição de Serviços – Formador da Área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	23 / 02 / 2017	28 / 03 / 2017
Processo n.º 2/2017: Fornecimento de Instalações para Atividade Formativa	23 / 02 / 2017	28 / 03 / 2017
Processo n.º 3/2017: Aquisição de Serviços de Seguros	Cancelada	
Processo n.º 4/2017: Prestação de serviços de manutenção da Multifunções Kyocera 2552ci	22 / 03 / 2017	26 / 04 / 2017
Processo n.º 5/2017: Aquisição de Serviços de Comunicações	16 / 10 / 2017	28 / 11 / 2017

Execução do projeto POISE-03-4229-FSE-000042

Relativamente à execução física e financeira dos projetos aprovados, gostaríamos de destacar que, em relação ao ano de 2016, houve grande aumento da execução financeira, que se justifica com a necessidade de investimento para proporcionar uma maior qualidade da formação profissional. Se verificarmos o quadro abaixo, em 2017, já ultrapassámos o valor em cerca de 40.000€ em relação ao valor obtido no ano de 2016, mesmo tendo em conta que os valores de 2017 referem-se apenas ao período de Janeiro – Junho de 2017 (e os últimos 2 meses de 2016).

No que diz respeito à Execução Física, como podemos verificar, houve uma ligeira quebra na taxa de execução, que se explica, essencialmente devido ao número anormal de desistências de formandos, alheias ao CFP da CERCICAPER. Uma das novidades no que diz respeito à desistência de formandos, foi a desistência pela via do emprego, como por exemplo a Lusiaves que contratou dois formandos após a tragédia de 17 de

Sm. 21020-21021
 21020-21021
 21020-21021
 21020-21021

Junho (tendo 1 deles regressado). No entanto, realço o esforço e dedicação de toda a equipa técnico-pedagógica em acompanhar de perto todos os formandos e proporcionar-lhes todas as condições para que as ações de formação decorram dentro da normalidade. Em baixo, um quadro que demonstra os resultados obtidos em 2017 em comparação com os de 2016:

		2016	2017
PO ISE	Execução Física	27.176 horas	34.158 horas
		93,65%	86,84%*
	Execução Financeira	172 493.15€***	211 830.25€**
	N.º de Formando Abrangidos	29	31
Resolução Conselho de Ministros	Execução Física	3.355,5 horas	
		73,39%	
	Execução Financeira	34.268,41€	
	N.º de Formando Abrangidos	13	

*O decréscimo da percentagem da Execução Física deve-se ao número atípico de desistências de formandos que tivemos ao longo do ano de 2017.

**Valores referentes ao primeiro Pedido de Reembolso do ano de 2017. O período em análise é de Novembro de 2016 a 30 de Junho de 2017. O Pedido de Reembolso Intermédio referente aos últimos 6 meses do ano de 2017 será submetido até dia 31-03-2018.

*** O Pedido de Reembolso intermédio referente ao ano de 2016 não contempla as despesas dos meses de Novembro e Dezembro, tendo estas entrado no primeiro Pedido de Reembolso de 2017.

Atividades

Ao longo do ano de 2017 realizámos todas as atividades lúdico-pedagógicas previamente planificadas no Plano Anual de Atividades. Além dessas atividades previstas, realizámos outras que foram propostas ao longo do ano, tais como, o Peddy Papper, o Renascer e a visita à aldeia de Natal.

Datas	Atividade(s)	N.º de Formandos Abrangidos
04 / 04 / 2017	Sessão de Esclarecimento de Higiene Pessoal com o Enfermeiro do Centro de Saúde de Castanheira de Pera.	27
21 / 04 / 2017	Visita de estudo ao Projeto de conservação EX SITU de organismos fluviais no viveiro de Campelo – Figueiró dos Vinhos	30
31 / 05 / 2017	Peddy Papper do Centro de Formação Profissional da CERCICAPER.	21
29 e 30 / 06 / 2017	Encontro Desportivo da Cercimira	7
19 a 21 / 07 / 2017	Encontro Desportivo e Cultural da Cercicaper na Praia da Vieira	22
06 / 09 / 2017	I Dia do Formando da CERCICAPER	26
13 / 10 / 2017	Entrega de certificados	17
27 / 10 / 2017	Visita de estudo ao Oceanário – Parque das Nações, Lisboa.	23
15 / 12 / 2017	Renascer – Recolha de sementes de Carvalhos, sobreiros, castanheiros para plantação em pacotes de leite recicláveis para posterior replantação na floresta ardida	3
20 / 12 / 2017	Visita à Aldeia de Natal de Castanheira de Pera	19
20 / 12 / 2016	Festa de Natal da Cercicaper	19

Centro de Recursos

Com a passagem do POPH para PO ISE, surgiram também algumas alterações no que diz respeito ao Centro de Recursos, nomeadamente, a inclusão da medida Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE) na mesma Candidatura que as medidas de Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), uma vez que no anterior POPH a medida de IAOQE era uma Candidatura própria. Outra das alterações significativas foi a reorganização do IEFP no que diz respeito às delegações regionais, nomeadamente, a alteração do Centro de Emprego da Sertã para a Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, provocando alguns constrangimentos no que diz respeito à operacionalização dos processos.

Sm. Sef
Diogo Dias
Alta. Marta

Por último, a partir de de 2016 as responsabilidades dos Centros de Recursos foi alargada passando também a ser responsável pela avaliação da capacidade produtiva dos destinatários e a prescrição de produtos de apoio.

De referir ainda que no final do ano de 2016, fomos contactados pelo IEFP de Lisboa, para sermos Centro de Recursos para o Centro de Emprego de Castelo Branco, sendo que em 2017 fomos Centro de Recursos para os Centros de Emprego de Castelo Branco e Sertã.

Quadro resumo do Centro de Recursos da Sertã:

Medida	N.º de Candidatos		Execução Financeira	
	2016	2017	2016	2017
IAOQE	12	20	3.009,91€	5.061,79€
AC	2	4	2.715,65€	6.819,34€
APC	4	8	985,25€	1.584,58€
Total	18	32	6.710,81€	13.465,71€

Quadro resumo do Centro de Recursos de Castelo Branco:

Medida	N.º de Candidatos	Execução Financeira
IAOQE	30	9.920,72€
AC	4	3.982,51€
APC	3	230,66€
Total	18	14.133,89€

Dr. Suel
Diogo Diogo
Alda Hart

Centro de Recursos para a Inclusão

Os Centros de Recursos para a Inclusão são estruturas essenciais na implementação do modelo de educação inclusiva dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. A sua ação é veiculada por uma equipa multidisciplinar, sendo que no nosso caso apenas contamos com duas áreas do saber, especificamente, a Psicologia e a Terapia da Fala.

Esta Resposta assume-se como uma parceria entre a instituição e o Ministério da Educação, estando acordado o apoio e intervenção nos Agrupamentos de Escolas de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

A missão do CRI exprime-se nos seguintes objetivos:

- Avaliação especializada de crianças e jovens com NEE, identificação do seu perfil de funcionalidade e respetivo encaminhamento para serviços ou apoios específicos;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de PEI's (Programas Educativos Individuais) tendo em vista a adequação das respostas educativas;
- Acompanhamento psicológico de alunos NEE e com dificuldades de aprendizagem;
- Apoio à transição para a vida pós-escolar proporcionando a realização de Atividades de Integração na Vida Ativa;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências sociais, emocionais, cognitivas e comportamentais possibilitando um funcionamento mais autónomo e uma efetiva inclusão socioeducativa dos alunos;
- Apoio de consultoria através da comunicação sistemática com os diferentes agentes educativos e recursos da comunidade que acompanham os alunos.

Em termos concretos, no sentido de dar cumprimento aos objetivos estabelecidos para este projeto são desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente no âmbito do:

- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas;
- Programa de Desenvolvimento Socio afetivo, para alunos de Currículo Específico Individual (Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro);
- Projeto de Atividades de Integração na Vida Ativa, para alunos de Currículo Específico Individual (Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro);
- Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, no âmbito da medida FACE – Facilitar Aprendizagens Criar Estímulos.

Antes de passarmos à avaliação desta resposta, importa referir que sendo uma estrutura que funciona lado a lado com a escola, os dados apresentados reportam-se a um ano letivo, nomeadamente, 2017/2018.

Assim, em termos gerais, o CRI apoiou 49 alunos, 6 do agrupamento de Castanheira de Pera (4 em psicologia e 3 em terapia da fala, uma vez que 1 aluno beneficia de ambas) e 43 do agrupamento de Figueiró dos Vinhos (35 em psicologia e 19 em terapia da fala, havendo alunos que beneficiam de ambas as especialidades). O que resultou em 134 horas mensais de intervenção dos técnicos desta resposta. Em termos de encargos financeiros, apurou-se o valor final de 25.474,94 euros, obteve-se 18.734,27 euros de financiamento e contabilizou-se o valor negativo de 6.740,67 euros.

Proposta de Aplicação de Resultados

No período correspondente a 2017, a Cercicaper teve como resultado líquido o valor de 18.514,14.

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a transferência deste resultado, para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração,

Suzel Gonçalves Santos

Sandra

Diogo Miguel Nogueira Dias

Joana Filipa Rebelo dos Santos

Alda Maria Henriques Martins